

## SABER, PODER E RESISTÊNCIA NAS POESIAS SURDAS

**Sandra Teresinha Demamann (UFMS - CPTL)**

**Resumo.** *As obras literárias tem um incontestável valor estético, ademais pertencem a uma comunidade linguística mobilizando suas afinidades, vivências, crenças, práticas e valores em um determinado tempo e lugar. A comunidade surda possui uma tradição literária expressa em obras sinalizadas. Nas suas experiências gestuais visuais, os surdos se inscrevem em um discurso pautado na diversidade linguística e cultural, expressando seus dizeres por meio de poesias. Esta pesquisa é embasada num viés discursivo transdisciplinar com interfaces na psicanálise lacaniana (LACAN, 1998, 2003), na arqueogenealogia (FOUCAULT, 2007, 2015), nos estudos surdos (SKLIAR, 1998, 2006; QUADROS, 2002; PERLIN & STROBEL, 2009) e na desconstrução derridiana (DERRIDA, 2001, 2016) em que o corpus se constitui de poesias surdas (literatura surda) publicados no Youtube. Objetiva problematizar como as poesias surdas (escritos da comunidade surda) têm se constituído discursivamente, que efeitos de sentido podem ser articulados nessas obras, além de compreender esses dizeres no campo das relações de saber e poder, e resistência. Partindo do pressuposto que as poesias surdas se constituem em escritas de si atravessadas pelas lutas e barreiras a esta comunidade imposta, erigindo a hipótese de que as poesias surdas publicadas no Youtube rompem com o silenciamento dos surdos se constituindo em modos de existir e resistir.*

**Palavras Chave.** *Análise do Discurso. Poesias surdas. Saber/poder e Resistência.*